

Solidariedade de movimentos populares ao povo peruano



Repressão policial no Peru.

Lima, 20 janeiro (RHC).- Movimentos sociais de diferentes lugares do mundo manifestaram sua solidariedade aos peruanos, cujos protestos vêm sendo atacados pelas forças policiais e militares com saldo de 50 mortos até agora.

De Cuba, os Lenços Vermelhos assinalaram através de um comunicado que “os revolucionários da América Latina e do resto do mundo temos a obrigação moral de nos solidarizar com o povo peruano e ajudar a visibilizar sua luta”.

A organização catalã “Entrepueblos Entrepbles Entrepobos Herriarte” publicou: acompanhamos nossas irmãs peruanas em seu protesto contra a repressão no Peru e em memória de todas as pessoas feridas e assassinadas.

A vice-presidente do Diretório Nacional do Colégio de Professoras e Professores Chilenos, Paulina Cartagena, afirmou que o magistério de seu país transmite sua solidariedade aos manifestantes e postou foto de dezenas de professores com um cartaz no qual se lê: “o povo peruano não se rende. Parem a repressão”.

O movimento Black Alliance for Peace denunciou que o governo peruano está endurecendo a repressão contra os manifestantes, a maioria indígena, depois de culpá-los por um incêndio no centro de Lima.

Os protestos no Peru não cessam desde dezembro passado, quando o congresso destituiu o ex-presidente Pedro Castillo. Os peruanos exigem a demissão imediata da presidente Dina Boluarte, a formação de uma Assembleia Constituinte e eleições antecipadas. (Fonte: Telesur).



Radio Habana Cuba